

# Inteligência cultural em estudantes universitários: Estudo preliminar sobre a características psicométricas SFCQ

Joana Neto\_ joana.neto@upt.pt e Micaela Pinho\_ mpinho@upt.pt : Unidade curricular de Seminário do 1º ano da Licenciatura em Gestão.

Este estudo tem um carácter exploratório e preliminar, sendo resultado da dinâmica “*NudgeLab de Sustentabilidade: Behavioural Insights*” desenvolvida pelas turmas da unidade curricular de Seminário do 1º ano da Licenciatura em Gestão.

## Abstract

Este estudo preliminar analisa as propriedades psicométricas da Short Form measure of Cultural Intelligence (SFCQ) numa amostra de 188 estudantes universitários portugueses. Os resultados demonstram que o instrumento possui uma elevada consistência interna em todas as dimensões: Conhecimento ( $\alpha = 0,86$ ), Competências ( $\alpha = 0,88$ ) e Metacognição ( $\alpha = 0,88$ ). A análise de correlação revelou uma forte interdependência entre as facetas, validando a estrutura do construto. No que concerne às diferenças de sexo, não foram encontrados contrastes estatisticamente significativos no conhecimento ou competências práticas, embora se tenha observado uma tendência marginal nas mulheres para níveis superiores de metacognição cultural. Conclui-se que a SFCQ é uma ferramenta robusta e válida para avaliar a inteligência cultural no ensino superior em Portugal, revelando-se uma competência transversal e equilibrada entre sexo.

**Palavras-chave:** Inteligência Cultural, SFCQ, Psicometria, Estudantes Universitários, Género.

## 1. Introdução

No atual cenário de mobilidade académica, a Inteligência Cultural (CQ) — capacidade de gerir eficazmente a diversidade — tornou-se uma competência crítica para o sucesso e empregabilidade (Ang et al., 2007). Este estudo valida a SFCQ (*Short Form Cultural Intelligence*) numa amostra de universitários portugueses, explorando as dimensões de Conhecimento, Competências e Metacognição Cultural como alternativa eficiente à escala original (Thomas et al., 2015). A investigação analisa a consistência interna do instrumento e o impacto de variáveis demográficas, testando.

a hipótese de convergência de capacidades entre géneros em populações com níveis de escolaridade semelhantes

H1: As três dimensões da escala SFCQ apresentam uma consistência interna elevada, confirmando a sua robustez para a população universitária portuguesa.

H2 : As dimensões da Inteligência Cultural correlacionam-se positiva e significativamente entre si, com maior ênfase na relação entre Metacognição e Competências.

H3 : Não existem diferenças estatisticamente significativas entre homens e mulheres no Conhecimento e nas Competências Culturais.

H4 : As mulheres apresentam níveis tendencialmente superiores de Metacognição Cultural em comparação com os homens.

## 2. Metodologia

### 2.1 Participantes

A amostra foi constituída por 188 estudantes universitários portugueses. A idade dos participantes variou entre os 18 e os 25 anos ( $M = 21,55$ ;  $DP = 4,35$ ). No que concerne à distribuição por sexo, a amostra apresentou um equilíbrio relativo, contando com 104 homens (54,5%) e 87 mulheres (45,5%).

### 2.2 Procedimento e Instrumentos

*Inteligência Cultural*: utilizou-se a *Short Form measure of Cultural Intelligence* (SFCQ), validada para a população portuguesa (Neto et al., 2015).

Este instrumento é composto por 10 itens, respondidos numa escala de tipo Likert: (1)

Conhecimento Cultural: Avalia a compreensão de normas e convenções em diferentes culturas; (2)

Competências Culturais: Mede a capacidade prática de adaptar o comportamento em interações multiculturais.

(3) Metacognição Cultural: Foca-se na consciência e controlo dos processos cognitivos durante trocas culturais.

## 3. Resultados

O estudo com estudantes universitários ( $N = 188$ ) confirmou a robustez psicométrica da SFCQ em Portugal. A fiabilidade foi elevada em todas as dimensões, com Alfas de Cronbach entre 0,86 e 0,88, superando amplamente os valores de referência. Os participantes revelaram níveis moderados-altos de Inteligência Cultural (CQ), com as Competências Culturais ( $M = 3,57$ ) e a Metacognição ( $M = 3,56$ ) a destacarem-se ligeiramente sobre o Conhecimento ( $M = 3,49$ ). As correlações de Pearson mostraram que a CQ funciona como um sistema integrado, evidenciando-se uma relação muito forte entre a Metacognição e as Competências ( $r = 0,847$ ).

O Teste t não revelou diferenças estatisticamente significativas ( $p > 0,05$ ) entre géneros no Conhecimento e nas Competências, confirmando uma convergência de capacidades. Contudo, observou-se uma tendência marginal na Metacognição Cultural ( $p = 0,067$ ;  $d = -0,268$ ), com as mulheres a reportarem níveis superiores ( $M = 3,69$ ) aos dos homens ( $M = 3,46$ ).

## 4. Discussão e Implicações

Os resultados validam as hipóteses de que a SFCQ é um instrumento fiável (H1) e que a CQ opera de forma sistémica, onde a consciência estratégica (Metacognição) impulsiona a adaptação comportamental (H2). A ausência de diferenças significativas no Conhecimento e Competências (H3) sugere que a escolaridade superior atua como um nivelador de competências sociais. No entanto, a superioridade feminina na Metacognição (H4) aponta para uma maior reflexividade e monitorização mental em contextos de diversidade, possivelmente fruto de processos de socialização que privilegiam a empatia e a consciência social.

## Referências Bibliográficas

Ang, S., Van Dyne, L., Koh, C., Ng, K. Y., Templer, K. J., Tay, C., & Chandrasekar, N. A. (2007). Cultural intelligence: its measurement and effects on cultural judgment and decision making, cultural adaptation and task performance. *Management and Organization Review*, 3(3), 335–371. <https://doi.org/10.1111/j.1740-8784.2007.00082.x>

Neto, J., Neto, A., & Neto, F. (2021b). Short form measure of cultural intelligence: A Portuguese validation. *International Journal of Intercultural Relations*, 83, 139–150. <https://doi.org/10.1016/j.ijintrel.2021.06.005>

Thomas, D. C., Liao, Y., Aycan, Z., Cerdin, J., Pekerti, A. A., Ravlin, E. C., Stahl, G. K., Lazarova, M. B., Fock, H., Arli, D., Moeller, M., Okimoto, T. G., & Van De Vijver, F. (2015). Cultural intelligence: A theory-based, short form measure. *Journal of International Business Studies*, 46(9), 1099–1118. <https://doi.org/10.1057/jibs.2014.67>